

Sinal DF 2017 - 2019

CHAPA FORTALECIMENTO INTEGRAÇÃO

Completos 28 anos de história, o Sinal está consolidado como a principal representação dos servidores do Banco Central.

Dentre as conquistas em que o Sinal teve papel essencial destacam-se: a remuneração por subsídio, a preservação do PASBC, a participação em seu comitê

manutenção da paridade. E também forma reajustados os auxílios alimentação (de R\$373,00 para R\$ 458,00) e pré-escolar (de R\$73,07 para R\$ 396,00).

Vale lembrar que a proposta inicial apresentada pelo governo era de apenas 21,3% e não considerava o reajuste dos benefícios.

Apesar do acordo em quatro anos, os desafios que aguardam a próxima gestão não são poucos: aumento da assimetria salarial com outras carreiras exclusivas de estado como AGU, Polícia Federal e Receita; sustentabilidade e perenidade do nosso programa de saúde - PASBC; jornada de trabalho, em especial no que se refere à flexibilização, teletrabalho e banco de horas; o compromisso não cumprido pelo governo de exigência de nível superior para ingresso no cargo de Técnico do Banco Central; e a redução de oportunidades de treinamento, inclusive com restrição ao exercício da licença capacitação.

Temos como nossos os princípios da gestão participativa: autonomia, transparência, participação e descentralização na tomada de decisões. Almejamos que a participação de todos na solução dos problemas assegure o engajamento e o comprometimento com o objetivo comum de melhorar e preservar nossos salários e a qualidade de vida no trabalho.

**NÃO SOMOS SINDICALISTAS
PROFISSIONAIS, SOMOS
SERVIDORES DISPOSTOS A
REPRESENTAR NOSSOS
COLEGAS, NA CERTEZA DE
QUE OUTROS SE JUNTARÃO A
MISSÃO.**

gestor e a ampliação dos seus serviços.

O trabalho do Sinal, no cálculo do "corrosômetro salarial", na articulação com outras entidades representativas de servidores e na negociação com o governo foi fundamental para chegar ao reajuste 27,9% parcelados em quatro anos - 5,5% em agosto de 2016, 6,99% em janeiro de 2017, 6,65% em janeiro de 2018 e 6,31% em janeiro de 2019. Foi garantida a

QUEM SOMOS

Rita Girão (QUESP/DF) - Presidente e CN

Josina de Oliveira (aposentada) - Diretora e CN

Gregório Saiz Lopes (Derín) – Diretor

Marcelo Araújo (Deban) – CR

Newton Marques (aposentado) – CR

Andraia Medeiros (Comum) - CR

Vania Souto (aposentada) - Diretora e CN

Renner Mascarenhas (Depes) - Diretor e CN

Fernando Sena (Decap) - CR

Mauro Mazzochin (Depin) – CR

Julio César Silva (Depes) – CR

DESAFIOS

Remuneração

Encerradas as últimas negociações salariais, as assimetrias entre as Carreiras Exclusivas de Estado ficaram evidenciadas. Com os Advogados Gerais da União (AGU) e Procuradores do BC recebendo honorários de sucumbência; os servidores da Receita Federal do Brasil (RFB) recebendo bônus de arrecadação; e a Polícia Federal (PF) que reajustou sua tabela salarial em 38%. Assim, a diferença entre o subsídio máximo de Especialista e essas carreiras de igual importância chega a ser maior que 15%. Já entre os Técnicos do BC e seus pares da Receita, a defasagem é maior que 50%.

Pasbc

O nosso programa de saúde vem enfrentando seguidos, e cada vez maiores, déficits. Grupos de trabalho formulam propostas que garantam a perenidade e sustentabilidade do PASBC. Mas a fatura não pode ser jogada sob os ombros dos participantes.

É necessário que o BC, como patrocinador do nosso Programa de Saúde, aporte recursos indispensáveis ao equilíbrio financeiro do programa, cumprindo a previsão legal. E adote medidas para aperfeiçoamento de sua gestão.

Ações

Trabalharemos para representar os servidores de Brasília no encaminhamento da solução das ações trabalhistas e redução da litigiosidade, em especial as questões relativas ao acordo referente ao reajuste de 28,86%.

Previdência

A proposta de reforma da previdência pública é outra questão que nos preocupa, pois, se aprovada nos termos propostos, trará enormes perdas de direitos constitucionalmente consagrados ao trabalhador brasileiro, em particular aos servidores públicos.

Renovação de Quadros

O BC possui o menor efetivo desde 1975, com um contingente de 60% da dotação legal e reduzindo. Em comparação com outros BCs do mundo, foi dos que mais enxugou os quadros. Não conseguiu dar posse a todos os aprovados no último concurso e não conseguiu autorização para novo certame. Por este motivo, processos de trabalho correm o risco de parar e a instituição poderá vir a enfrentar dificuldades para cumprir sua missão institucional.

RX e Detector de Metais

Desde que foi implantado tal sistema, nós do Sinal DF temos trazido a questão ao debate. Está claro que o servidor não vê risco de violência que justifique a aplicação de tal medida, cujos efeitos, a longo prazo, põem em risco a saúde do maior patrimônio do BC: os seus servidores. Continuaremos cobrando a revisão do regulamento, de forma a dispensar da revista os servidores, aos moldes do que ocorre em outros órgãos públicos com um fluxo muito maior de pessoas, como Câmara, Senado ou STJ.

Diálogo e Transparência

Na última pesquisa de Clima, os servidores relataram que sentem falta de mais comunicação entre os departamentos e entre as praças; que persiste a percepção da cultura dos silos, de uma visão mais departamental do que organizacional; além de perceberem uma falta de publicidade com relação aos grupos de trabalho.

Vamos cobrar que o BC estabeleça com os servidores modelo de comunicação simétrica de mão dupla, permitindo a trocar informações e estabelecer diálogo.

Comunicação com a Base

Defendemos a participação e consulta ampla da base para as decisões relativas à campanha salarial e todas as outras que alterem as relações de trabalho dos servidores, seja em assembleias, votações presenciais e eletrônicas, abaixo-assinados e até mesmo por meio de visitas e diálogos frequentes nos locais de trabalho, além do uso de ferramentas que possibilitem a comunicação e o relacionamento com servidores afastados ou aposentados.

Assessoria Jurídica

Em 2015 o Sinal DF renovou sua assessoria jurídica, firmando contrato com o escritório Estillac e Rocha Advogados.

O escritório presta assessoria jurídica sem custo para qualquer assunto nas demandas individuais relacionadas com questões funcionais, não só pela via judicial, bem como pela via administrativa. E cada filiado também tem o direito, gratuitamente, a propor até três ações para questões de interesse pessoal (exceto penal). Serviço que só é oferecido pelo Sinal de Brasília.

MAIS INFORMAÇÕES

[HTTP://FORTALECIMENTO-E-INTERACAO-2017.WEBNODE.COM/](http://FORTALECIMENTO-E-INTERACAO-2017.WEBNODE.COM/)